



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS: ESTUDOS DA LINGUAGEM



Disciplina		Código	
ESCRITAS DA MEMÓRIA		PGL 104	
Departamento de Letras/Programa de Pós-Graduação em Letras: Estudos da Linguagem		Unidade ICHS	
Carga Horária Semestral 60/ha	Carga Horária Semanal 04/ha	Créditos 04	Caráter Optativo
Linha de Pesquisa: Linguagem e Memória Cultural			
Ementa: Estudo de obras literárias em que a memória exerce papel estruturador. Aspectos da memória cultural em narrativas, poemas, biografias e "escritas do eu" (autobiografias, memórias pessoais, diários, auto-retratos). Significado e função poética da memória.			
Plano de ensino: Este curso pretende investigar as noções de memória, esquecimento e corpo vinculadas ao acontecimento de escrita. A partir da ideia de que a escrita poderia recuperar uma memória, um vivido, como dado factual, para dar a ele um lugar no presente, inscrevendo-o na ordem simbólica e histórica, percorreremos textos teóricos e literários em que o acontecimento de escrita está no estreito intervalo que separa a história, do ponto de onde ela vem, do ponto de para onde ela volta: a vida. Mas a vida só se escreve por fragmentos, restos, ausências e silêncios, sem que uma plenitude possa ser recuperada. E, no entanto, há aí uma memória sendo escrita não como gesto de voltar para trás, mas como o "viver em ponto sem parar". Como função da vida, a ficção opera no intervalo de uma memória que só se reconhece como esquecimento, afinal o esquecimento é a condição da lembrança. E a escrita, nesse ponto, é a invenção de um corpo "Cem memórias de paisagem".			
Bibliografia:			
Bibliografia teórica:			
ALLEGRO, Isabel. <i>O tempo das mulheres</i> . Lisboa: Casa da moeda, 1987.			
BARTHES, Roland. <i>Sade, Fourier, Loyola</i> . São Paulo: Martins Fontes, 2005.			
_____. A morte do autor. In: _____. <i>O rumor da língua</i> . São Paulo: Martins Fontes, 2004.			
_____. Escrever, verbo intransitivo?. In: _____. <i>O rumor da língua</i> . São Paulo: Martins Fontes, 2004.			
BENJAMIN, Walter. A imagem de Proust. In: _____. <i>Obras escolhidas: Magia e técnica, arte e política</i> . São Paulo: Brasiliense, 1994.			
_____. O narrador. In: _____. <i>Obras escolhidas: magia e técnica, arte e política</i> . São Paulo: Brasiliense, 1994.			
_____. Armários. In: _____. <i>Obras escolhidas: rua de mão única</i> . São Paulo: Brasiliense, 1994.			
CASTELLO BRANCO, Lucia. <i>A traição de Penélope</i> . São Paulo: Annablume, 1994.			
DELEUZE, Gilles. <i>Proust e os signos</i> . Rio de Janeiro: Forense universitária, 1998.			
_____. A literatura e a vida. In: _____. <i>Crítica e clínica</i> . São Paulo: Ed.34, 1997.			
_____. A imanência, uma vida. In: <i>Educação & Realidade</i> - ISSN 0100-3143 (impresso) e 2175-6236 (online).			



- FREUD, Sigmund. Lembranças encobridoras. In: _____. *Primeiras publicações psicanalíticas*. Vol.III. Rio de Janeiro: Imago, 1996.
- _____. O mecanismo psíquico do esquecimento. In: _____. *Primeiras publicações psicanalíticas*. Vol.III. Rio de Janeiro: Imago, 1996.
- _____. Recordar, repetir e elaborar. In: _____. *O caso Schreber, artigos sobre técnica e outros trabalhos*. Vol.XII. Rio de Janeiro: Imago, 1996.
- _____. Nota sobre o bloco mágico. In: _____. *O ego e o id e outros trabalhos*. Vol.XIX. Rio de Janeiro: Imago, 1996.
- _____. Um distúrbio de memória na Acrópole. In: _____. *Novas conferências introdutórias sobre psicanálise e outros trabalhos*. Vol.XXII. Rio de Janeiro: Imago, 1996.
- _____. Construções em análise. In: _____. *Moisés e o monoteísmo, esboço de psicanálise e outros trabalhos*. Vol.XXIII. Rio de Janeiro: Imago, 1996.
- KLINGER, Diana. *Literatura e ética*. Rio de Janeiro: Rocco, 2014.
- LEJEUNE, Philippe. *O pacto autobiográfico: de Rousseau à internet*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2008.
- LACAN, Jacques. Juventude de Gide ou a letra e o desejo. In: _____. *Escritos*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.
- LOPES, Silvínia Rodrigues. *Teoria da despossessão*. Lisboa: Averno, 2013.
- _____. Ficção e testemunho. In: _____. *Anomalia poética*. Lisboa: Vendaval, 2005.
- _____. A ficção da memória e a inscrição do esquecimento no *Livro do desassossego*. In: _____. *Aprendizagem do incerto*. Lisboa: Litoral edições, 1990.
- MIRANDA, W. M. *Corpos escritos*. São Paulo: EDUSP/ Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1987.
- NANCY, Jean-Luc. *Corpus*. Lisboa: Passagens, 2000.
- PAULA, Janaina de. *Cor'p'óema Llansol*. Belo Horizonte: Cas'á'screver, 2016.
- _____. Tradução e transposição no campo da pulsão de morte. São Paulo: Annablume, 2012.
- RANCIÈRE, Jacques. *Les bords de la fiction*. Lisboa: Fondation Calouste Gulbenkian, 2016.
- RICŒUR, Paul. *A memória, a história, o esquecimento*. Campinas: Ed. Unicamp, 2007.
- TORRANO, Jaa. *Memória e moira*. In: HESÍODO. *Teogonia: origem dos deuses*. São Paulo: Roswitha Kempf, 1986.

Bibliografia literária:

- CANÇADO, Maura Lopes. *Hospício é Deus – diário I*. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.
- _____. *O sofredor do ver*. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.
- LISPECTOR, Clarice. *Água viva*. Rio de Janeiro: Rocco, 1998.
- _____. *A paixão segundo GH*. Rio de Janeiro: Rocco, 1998.
- _____. *A maça no escuro*. Rio de Janeiro: Rocco, 1999.
- LLANSOL, Maria Gabriela. *Um falcão no punho*. 2. ed. Lisboa: Relógio D'Água, 1985.
- _____. *Finita*. Lisboa: Assírio & Alvim, 2005.
- _____. *Um beijo dado mais tarde*. Lisboa: Rolim, 1985.
- _____. *A restante vida*. Lisboa: Relógio D'Água, 2001.
- _____. *O jogo da liberdade da alma*. Lisboa: Relógio D'Água, 2003.
- PESSANHA, Juliano Garcia. *Testemunho transiente*. São Paulo: Cosac Naify, 2015.
- QUIGNARD, Pascal. *O nome na ponta da língua*. Belo Horizonte: Chão da feira, 2018.
- TSVIETÁIEVA, Marina. *Vivendo sob o fogo*. São Paulo: Martins Fontes, 2008.
- _____. Marina Tsvietáieva. Tradução e prefácios Décio Pignatari. Curitiba: Travessa dos editores, 2005.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS: ESTUDOS DA LINGUAGEM



--



Seminário de Literatura e Cultura			PGL122
Departamento de Letras Programa de Pós-Graduação em Letras: Estudos da Linguagem			ICHS
Carga horária semestral 60h/a	Carga horária semanal 04h/a	Créditos 04	Caráter Optativo
Linha de Pesquisa: Linguagem e Memória Cultural			
Ementa: Seminário de tópico variável. Enfoque das relações entre a teoria da literatura e a crítica cultural.			
Conteúdo programático: 1. Primeiro contato com as poéticas de Paula Tavares e Conceição Lima. 2. Questões teóricas: África, identidade, subalternidade, memória. 3. Retorno às poéticas de Paula Tavares e Conceição Lima.			
Bibliografia básica: APPIAH, Kwame Anthony. Na casa de meu pai: a África na filosofia da cultura. Trad. Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997. HALBWACKS, Maurice. A memória coletiva. São Paulo: Vértice, 1990. HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. 11. ed. Trad. Tomaz Tadeu da Silva e Guacira Lopes Louro. Rio de Janeiro: DP&A, 2011. LIMA, Conceição. A dolorosa raiz do Micondó. São Paulo: Geração Editorial, 2012. _____. O país de Akendenguê. Lisboa: Caminho, 2011. SPIVAK, Gayatri Chakravorty. Pode o subalterno falar? Belo Horizonte: UFMG, 2010. TAVARES, Paula. Amargos como os frutos: poesia reunida. Rio de Janeiro: Pallas, 2011.			
Bibliografia complementar: ABDALA JUNIOR, Benjamin. De voos e ilhas: literatura e comunitarismos. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2003. BALOGUN, Ola <i>et al.</i> Introdução à cultura africana. Trad. Emanuel L. Godinho, Geminiano Cascais Franco e Ana Mafalda Leite. Lisboa: Edições 70, 1980. BERND, Zilá. O que é negritude? São Paulo: Brasiliense, 1988. BOSI, Alfredo. O ser e o tempo da poesia. 6. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2000. CÉSAIRE, Aimé. Discurso sobre o colonialismo. Trad. Anísio Garcez Homem. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 2010. DUARTE, Constância Lima; DUARTE, Eduardo de Assis; BEZERRA, Kátia da Costa (orgs.). Gênero e representação: teoria, história e crítica. Belo Horizonte: Pós-Graduação em Letras: Estudos Literários, UFMG, 2002. FALCONI, Jessica. A poesia da guerra como narrativa da memória colonial: José Craveirinha e Ana Paula Tavares. Via Atlântica , São Paulo, n. 17, p. 115-126, jun. 2010. HALL, Stuart. Da diáspora: identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: UFMG, 2013. HAMILTON, Russel G. A dolorosa raiz do Micondó: a voz poética intimista, são-tomense, pan-africanista e globalista de Conceição Lima. Veredas: Revista da Associação Internacional de Lusitanistas , Porto Alegre, n. 7, p. 253-265, dez. 2006. HERNANDEZ, Leila Leite. A África na sala de aula: visita à história contemporânea. São			



- Paulo: Selo Negro, 2005.
- HOLLANDA, Heloisa Buarque de (org.). **Tendências e impasses**: o feminismo como crítica da cultura. Rio de Janeiro: Rocco, 1994.
- HUTCHEON, Linda. **Poética do pós-modernismo**: história, teoria e ficção. Trad. Ricardo Cruz. Rio de Janeiro: Imago, 1991.
- LIMA, Elizabeth Gonzaga. Paisagem e memória em *A dolorosa raiz do Micondó*, de Conceição Lima. **Cadernos Cespuc**, Belo Horizonte, n. 19, p. 81-93, 2010.
- MATA, Inocência. **Polifonias insulares**: cultura e literatura de São Tomé e Príncipe. Lisboa: Colibri, 2010.
- PADILHA, Laura Cavalcante; RIBEIRO, Margarida Calafate (orgs.). **Lendo Angola**. Porto: Afrontamento, 2008.
- PEREIRA, Amauri Mendes. **África**: para abandonar estereótipos e distorções. Belo Horizonte: Nandyala, 2012.
- RIBEIRO, Margarida Calafate; JORGE, Sílvio Renato. **Literaturas insulares**: leituras e escritas de Cabo Verde e S. Tomé e Príncipe. Porto: Afrontamento, 2011.
- SAID, Edward W. **Cultura e imperialismo**. Trad. Denise Bottman. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.
- SANTOS, Boaventura de Sousa (org.). **Reconhecer para libertar**: os caminhos do cosmopolitismo multicultural. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.
- SARTRE, Jean-Paul. Orfeu negro. In: _____. **Reflexões sobre o racismo**. Trad. J. Guinsburg. São Paulo: Difusão Europeia do Livro, 1968. p. 93-129.
- SELIGMANN-SILVA, Márcio. **História, memória, literatura**: o testemunho na era das catástrofes. Campinas: Unicamp, 2003.
- SILVA, Tomaz Tadeu da. **Identidade e diferença**: a perspectiva dos Estudos Culturais. Petrópolis: Vozes, 2009.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS: ESTUDOS DA LINGUAGEM



Disciplina Seminários em Linguagem, Identidades e Cultura		Código PGL 128	
Departamento de Letras/Programa de Pós-Graduação em Letras: Estudos da Linguagem		Unidade ICHS	
Linha de Pesquisa Linha 3 – Linguística Aplicada	Carga Horária Semestral 60/ha	Carga Horária Semanal 04/ha	Créditos 04
Semestre letivo 2018/2	Professora responsável Kassandra Muniz		
Ementa: Linguagem em contextos diferenciados e multidiversificados. Políticas linguísticas e configurações identitárias. Discurso e alteridade. Cultura em contextos complexos.			
Conteúdo Programático: Discussão sobre sobre performatividade e performances de identidades, a partir da visão da relação entre linguagem e identidades; Analisar o impacto do que vem sendo denominado como sociolinguística da globalização para discutir mobilidade em contextos de superdiversidade; Num cenário de modernidades líquidas e possibilidades decoloniais, analisar práticas discursivas e corporeidades em contextos sociolinguisticamente complexos.			



Avaliação

A avaliação será feita por meio de apresentações em grupos (2,0) e de textos críticos sobre os artigos lidos (3,0), além de um trabalho final mostrando uma reflexão sobre as temáticas abordadas no curso(5,0).

Bibliografia:

- BHABHA, Homi K. (1998) Interrogando a identidade. In: O local da cultura. Belo Horizonte: Editora da UFMG. p.70-104.
- BLOMMAERT, Jan. Citizenship, language & superdiversity: Towards complexity. Working Papers in Urban Language & Literacies, n. 95. Disponível em <http://www.kcl.ac.uk/sspp/departments/education/research/ldc/publications/workingpapers/95>, 2012.
- BLOMMAERT, Jan. Context is/as critique. Critique of Anthropology, v. 21, n.13, p.13-32, 2001.
- BLOMMAERT, Jan and CREVE, Lies and WILLAERT, Evita. On being declared illiterate: language-ideological disqualification in Dutch classes for immigrants in Belgium. Language & Communication, n. 26, p. 34-54, 2006.
- BRAH, Avtar. Diferença, diversidade, diferenciação. Cadernos Pagu, Campinas, n. 26, p. 329-376, 2006.
- BRIGGS, Charles. Anthropology, interviewing, and communicability in contemporary society. Current Anthropology v. 48, n. 4, p. 551-580, 2007.
- BRIGGS, C. Communicability, racial discourse and disease. Annual Review of Anthropology Vol. 34:269-291, October 2005.
- BUTLER, J. (1997). Excitable speech: a politics of the performative. London and New York □ Routledge.
- HALL, S. (2000) Quem precisa de identidade? In: SILVA, T. Tadeu da. (org.). Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais. Petrópolis: Vozes.
- JACQUEMET, M. Asylum and superdiversity: The search for denotational accuracy during asylum hearings. Language & Communication, In Press, Available online 6 January 2015.
- JACQUEMET, Marco. Transidiomatic practices: Language and power in the age of globalization. Language & Communication, n. 25, p. 257-277, 2005.
- JAFFE, A. Language variation and its representations in the media: mediatization, mediation and their implications for authority and authenticity, 2005.
- KEATING, Maria Clara. Desxenofobando: dinâmicas materiais e movimentos dos sentidos nas oficinas biográficas. In: LECHNER, Elsa (Org.). Rostos, vozes e silêncios da imigração. Coimbra: Almedina, 2015. Cap. 5.
- MAKONI, Sinfree; PENNYCOOK, Alastair (Org.). Disinventing and reconstituting languages. Clevedon: Multilingual Matters, 2007. p. 90-115.
- MIGNOLO, Walter D. Histórias locais / Projetos globais: colonialidade, saberes subalternos e pensamento liminar. Trad.: Solange Ribeiro de Oliveira. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2003.
- MIGNOLO, W. Desobediência epistêmica: a opção descolonial e o significado de identidade em política. Cadernos de Letras da UFF, 287-324, 2008.
- MOITA LOPES, Luiz Paulo. (Org.). Por uma lingüística aplicada indisciplinar. São Paulo: Parábola, 2006.
- QUIJANO, A. Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina. In: LANDER, E. (Org.). A colonialidade do saber, eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latino- americanas. Buenos Aires: CLACSO, p.227-278, 2005.
- RAJAGOPALAN, K. A última cartada das forças retrógradas em matéria de justiça social: o caso DEMÉTRIO MAGNOLI e seus argumentos contra as cotas. Signótica, jul/dez, 259-286, 2012.
- RAJAGOPALAN, K. Knowledge about language and emotion. In: Cenoz, J.; Hornberger, N. H. (Orgs.). Encyclopedia of Language and Education. Science + Business Media LLC. 2 ed., Vol 6, pp. 1-10, 2008.
- RAJAGOPALAN, K. Por uma linguística crítica: linguagem, identidade e questão ética. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.
- RAJAGOPALAN, K. Pós-modernidade e a política de identidade. In: RAJAGOPALAN, K ; FERREIRA, D. M. M. (Orgs.). Políticas em linguagem: perspectivas identitárias. SP: Mackenzie, 2006.
- STREET, B. V. Letramentos sociais: abordagens críticas do letramento no desenvolvimento, na etnografia e na educação. Trad.: Marcos Bagno. São Paulo: Parábola Editorial, 2014.
- URIARTE, Urpi Montoya. 2002. Identidades mestiças: reflexão baseada na obra do escritor peruano José Maria Arguedas. In: Identidades: recortes multi e interdisciplinares. Orgs. Luiz Paulo da Moita Lopes e Liliana Cabral Bastos. Campinas, SP: Mercado de Letras.
- WALSH, Catherine. Interculturalidade crítica e pedagogia decolonial: in-surgir, re-existir e re-viver. In. CANDAU, Vera Maria (Org.). Educação intercultural na América Latina: entre concepções, tensões e propostas. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2009. p. 12-43.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS: ESTUDOS DA LINGUAGEM





MÉTODOS DE PESQUISA			PGL204
Departamento de Letras Programa de Pós-Graduação em Letras: Estudos da Linguagem			ICHS
Carga horária semestral 60h/a	Carga horária semanal 04h/a	Créditos 04	Caráter Optativo
Ementa: Elaboração de projetos: fundamentos teóricos e metodológicos. Dissertações e teses: estrutura, sistematização de dados, bibliografia. Preparação de artigos e ensaios. Procedimentos de citação, referência e organização textual.			
Objetivo: Discutir princípios da pesquisa em Letras, dando suporte para o uso de teorias e metodologias para a elaboração do texto acadêmico – projeto, dissertação e artigo – por meio do debate de textos de pesquisas fundamentais para a área e dos projetos dos alunos da disciplina. Auxiliar os mestrands nos recortes e suportes teóricos de suas pesquisas, ampliando seus conhecimentos e a segurança na utilização dos métodos eleitos.			
Conteúdo programático: 1. Ciência, saber, linguagem e literatura: a pesquisa na área de Letras; 2. A ideia, a pesquisa e o enunciado: senso comum, dados, informações, os saberes e o conhecimento; 3. Produção do trabalho científico: o recorte, o diálogo com autores e a argumentação; 4. Acompanhamento da redação de um artigo; 5. Métodos de análise e interpretação literária (opcional)			
Avaliação: Resenha Crítica – 2,0 Artigo – 4,0 Projeto de Pesquisa: apresentação oral e escrita – 4,0			

Bibliografia Básica: ALVES, Rubem. Filosofia da ciência: Introdução ao jogo e a suas regras. São Paulo: Loyola, 2007. DURÃO, F. A. Reflexões sobre a metodologia de pesquisa nos estudos literários. D.E.L.T.A. , n. 31 Especial, p. 377-390, 2015. ECO, Umberto. Como se faz uma tese. Trad Gilson Cesar Cardoso de uza. São Paulo: Perspectiva, 2008. FOUCAULT, Michel. Arqueologia do saber. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2008. PERROTTA, Cláudia. Um texto pra chamar de seu: preliminares sobre a produção do texto acadêmico. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
Bibliografia complementar: ALVES-MAZZOTTI, A. J. GEWANDSZNAJDER, F. O método nas ciências naturais e sociais. São Paulo: Guazzelli, 2000. BAKHTIN, Mikhail. Marxismo e filosofia da linguagem. São Paulo: Hucitec, 2006. _____. O problema do texto na linguística, na filologia e em outras ciências humanas. In: Estética da criação verbal. Trad. Paulo Bezerra. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011.
BEIVIDAS, Waldir. A Semiologia de Saussure como Epistemologia do Conhecimento. REVISTA DE
RUA DO SEMINÁRIO, S/N, CENTRO - MARIANA – MG – BRASIL CEP 35420-000 - Tel (0XX31) 3557-9418 www.posletras.ufop.br – E-mail: posletras@ichs.ufop.br



ESTUDOS DA LINGUAGEM, v. 24, n. 1, p. 35-64, jan. 2016. Disponível em:

<<http://www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/relin/article/view/6959/8847>>.

BEZZON, L. C. (org.) **Guia prático de monografias, dissertações e teses: elaboração e apresentação**. Campinas: Alínea, 2005.

BOURDIEU, Pierre. **Meditações pascalianas**. Trad. Sergio Miceli. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.

FOUCAULT, M. **A ordem do discurso**. São Paulo: Loyola, 1996.

JAKOBSON, Roman. **Linguística e comunicação**. São Paulo: Cultrix, 2007.

WEBER, Max. **A Ciência como Vocação**. In: *Ensaio de Sociologia*, 1918.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS: ESTUDOS DA LINGUAGEM



Disciplina Tópicos em Linguística Aplicada: Modelagem Linguística aplicada ao Ensino de Línguas		Código PGL 306	
Departamento de Letras/Programa de Pós-Graduação em Letras: Estudos da Linguagem		Unidade ICHS	
Linha de Pesquisa Linha 3 - Linguística Aplicada	Carga Horária Semestral 60/ha	Carga Horária Semanal 04/ha	Créditos 04
Semestre letivo 2018/2	Professor responsável Giacomo Figueredo		
Ementa: O curso tem como objetivo oferecer, a partir de uma abordagem funcional, uma introdução geral à Modelagem Linguística ao Ensino de Línguas. Em específico o curso visa introduzir as bases teóricas e de modelagem do texto bem como apresentar, de forma técnica, como modelos de texto podem ser aplicados ao ensino de línguas. Ao término do curso, espera-se que os alunos consigam compreender a importância da teoria e da modelagem para o ensino, bem como sua influência na atividade de pesquisa para que, desta forma, consigam apreender o conhecimento básico das categorias teóricas funcionais que permitem a aplicação ao ensino - noção fundamental da Linguística Aplicada.			
Conteúdo Programático: O curso foi planejado para servir como um conjunto de ferramentas metodológicas para os pesquisadores em formação. Mais especificamente para os pesquisadores cujo objeto envolve a investigação de aspectos da Linguística Aplicada que permitem modelar textos e desenvolver metodologia que possibilite sua aplicação ao Ensino de Línguas. Desta forma, o curso constitui-se como uma maneira de se fazer pesquisa em Linguística Aplicada, entendendo de forma técnica o movimento que parte do arcabouço teórico tendo como base, por um lado, a teoria linguística e a chega, por outro, à aplicação ao Ensino de Línguas. Na tentativa de oferecer ferramentas metodológicas para a pesquisa, o curso parte do viés funcionalista da ciência linguística, e aborda a aplicação linguística como modelagem, abordando a língua com foco no uso (tanto funcionalidade intrínseca quanto extrínseca).			



O curso se divide em 6 partes, desdobradas nas seguintes unidades:

Parte 1 A Arquitetura do Sistema 6/ha

1 – Valor Sistemico e Argumentação Axial

1A – Aplicação da Arquitetura do Sistema ao Ensino de Línguas

Parte 2 A Expressão do Sistema 6/ha

2 – A fonologia do texto

3 – A grafologia do texto

2A – Aplicação da Expressão do Sistema ao Ensino de Línguas

Parte 3 A Gramática do Texto 12/ha

4 – Gramática textual do texto (TEMA e PREDICAÇÃO)

5 – Gramática interpessoal do texto (MODO e MODALIDADE)

6 – Gramática ideacional do texto (TRANSITIVIDADE e CIRCUNSTÂNCIA)

3A – Aplicação da Gramática do Texto ao Ensino de Línguas

Parte 4 A Semântica Discursiva do Texto 12/ha

7 – Semântica textual do texto (COESÃO e MENSAGEM)

8 – Semântica interpessoal do texto (NEGOCIAÇÃO e AVALIAÇÃO)

9 – Semântica ideacional do texto (CONEXÃO e IDEACÃO)

4A – Aplicação da Semântica Discursiva do Texto ao Ensino de Línguas

Parte 5 O Registro do Texto 12/ha

7 – Campo

8 – Sintonia

9 – Modo

5A – Aplicação do Registro do Texto ao Ensino de Línguas

Parte 6 Modelagem Textual: Gênero e Instância 12/ha

10 – Gênero

11 – Instância

12 – Modelo

6A – Aplicação da Modelagem Textual ao Ensino de Línguas

**Avaliação:**

- Produção de 1 artigo científico (50%)
- Emissão de parecer avaliativo de 1 artigo científico (10%)
- Submissão do artigo a periódico indexado (10%)
- Produção e apresentação de Comunicação oral relativa ao artigo (20%)
- Submissão da comunicação oral relativa ao artigo (10%)

Bibliografia:

1. BUNGE, M. Philosophy of Science: From Problem to Theory, Vol. 1. Transaction Publishers, 1998.
2. CATFORD, J. A linguistic theory of translation: an essay in applied linguistics. London: Oxford Univ., 1965. 103p.
3. HALLIDAY, M. A. K. On grammar. London: Continuum, 2002.
4. HALLIDAY, M. A. K; McINTOSH, A.; STREVVENS, P. The linguistic sciences and language teaching. London: Longmans, 1964.
5. LEMKE, J. Discourse, Dynamics, and Social Change. Cultural Dynamics, v.6, n. 1, p. 243-275, 1993.
6. MALINOWSKI, B. A functional theory of Culture. 1945.
7. MARTIN, J. Systemic functional grammar: a next step into the theory – axial relations. Beijing: Higher Education Press, 2013.
8. MARTIN, J.; MATTHIESSEN, C. Systemic typology and topology. In: CHRISTIE, F. (Ed.) Literacy in Social Processes: papers from the inaugural Australian Systemic Linguistics Conference. Darwin: Centre for Studies in Language in Education, Northern Territory University. 1991. 345-383.
9. MATTHIESSEN, C. Descriptive motifs and generalizations. In: CAFFAREL, A.; MARTIN, J.; MATTHIESSEN, C. (Eds.), Language typology: a functional perspective. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins Publishing Company, 2004.
10. ROSE, D. The Western Desert Code. PhD Dissertation. University of Sydney, 1999.
11. SAUSSURE, F. Course in General Linguistics.
12. WHORF, B. Language, thought, and reality. Cambridge: MIT, 1987.